



Advogados e juízes federais são contra PEC que congela gastos

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a seccional sergipana da OAB e a Associação dos Juízes Federais manifestaram-se contra a Proposta de Emenda Constitucional 241/2016, que congela os investimentos nos serviços públicos por 20 anos

Para o presidente da Comissão Nacional de Direitos Sociais da OAB, Maurício Gentil, convocou a sociedade à luta pela defesa dos direitos sociais. “Estamos em um momento crucial, em termos de apontar para o futuro se vamos ceder e fazer da Constituição uma mera folha de papel ou se vamos lutar para que o retrocesso seja barrado e construir a efetivação dos ideais da Constituição”.

Já de acordo com Henri Clay, presidente da OAB-SE, a proposta representa um retrocesso social e disse que a emenda “será um golpe no avanço progressivo nos direitos fundamentais sociais dos cidadãos brasileiros”. “Vamos juntos resistir e mobilizar a sociedade contra essa pretensão política do governo Temer”, afirmou

Para o presidente da Ajufe, Roberto Veloso, a PEC 241 vai inviabilizar a justiça federal em todo o país. Veloso lembrou que neste período de 20 anos “será impossível até mesmo a substituição dos juízes federais que irão se aposentar ao longo do tempo, bem como a substituição de servidores que se aposentarem”.

Para Veloso, o governo precisa "urgentemente" combater a corrupção no país. “A corrupção tira as crianças das escolas, nega-lhes a merenda escolar, enche os corredores dos hospitais, avilta os vencimentos dos servidores, a iniciativa privada se “deteriora e o serviço público como um todo é pessimamente prestado”.

Date Created

08/10/2016